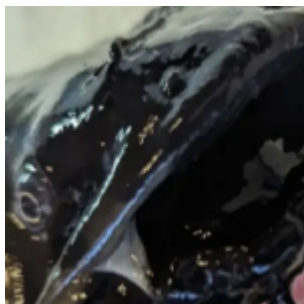


O que é o câncer transmissível, descoberto pela 1ª vez em peixes

Category: MUNDO, SAÚDE, TECNOLOGIA e CIÊNCIA

escrito por Alice Ketllen | 28 de julho de 2026



Antes de ser considerada um fenômeno exclusivo de alguns mamíferos e moluscos, a transmissão natural de células cancerosas acaba de ser identificada também em peixes. Pesquisadores dos Estados Unidos descobriram um tipo de câncer transmissível em peixes-gato da espécie brown bullhead (*Ameiurus nebulosus*), encontrados no Lago Memphremagog, na fronteira entre os estados de Vermont (EUA) e Quebec (Canadá).

O achado, conduzido por cientistas da Universidade de Vermont, da Universidade de Washington e da Universidade de Utah, representa o primeiro caso documentado de câncer transmissível em peixes e também o primeiro registrado em um ecossistema de água doce. A descoberta amplia o conhecimento sobre esse raro fenômeno biológico e levanta novas questões sobre seus impactos ambientais e ecológicos.

Câncer transmissível é extremamente raro

Até agora, apenas três tipos de câncer transmissível de ocorrência natural haviam sido identificados em animais: o tumor venéreo transmissível em cães, o câncer facial que afeta

os diabos-da-Tasmânia e uma doença que acomete algumas espécies de bivalves. Com o novo registro, os peixes-gato passam a integrar esse grupo restrito.

Diferentemente dos cânceres convencionais, que surgem a partir de mutações nas células do próprio organismo, o câncer transmissível se espalha quando as próprias células tumorais passam de um indivíduo para outro, funcionando como um agente infeccioso.

Nos cães, esse tipo de tumor costuma ser tratável, enquanto nos diabos-da-Tasmânia a doença já provocou um forte declínio populacional. Os pesquisadores afirmam que ainda não é possível prever quais serão os efeitos da enfermidade sobre a população de peixes do Lago Memphremagog.

Alta incidência chamou atenção dos pesquisadores

Os primeiros indícios surgiram em 2012, quando biólogos observaram um número incomum de melanomas nos peixes-gato, caracterizados por lesões pretas e elevadas na pele.

Entre 2014 e 2017, levantamentos apontaram que entre 23% e 37% dos exemplares analisados apresentavam sinais da doença, levando os cientistas a investigar a origem dos tumores.

Sequenciamento genético confirmou transmissão

Para determinar se o câncer era realmente transmissível, a equipe realizou o sequenciamento completo do genoma das células tumorais.

Os resultados mostraram que os tumores de diferentes peixes eram geneticamente muito mais semelhantes entre si do que aos próprios hospedeiros. Além disso, foram identificadas centenas

de milhares de variantes genéticas compartilhadas entre os tumores, ausentes nos tecidos saudáveis dos animais.

Os pesquisadores destacam que esse padrão difere dos cânceres convencionais. Em humanos, por exemplo, cerca de 94% das mutações encontradas em tumores são exclusivas de cada indivíduo. Já nos peixes analisados, a maioria das alterações genéticas era praticamente idêntica entre os animais infectados, indicando uma origem comum das células cancerosas.

Outra evidência importante foi a ausência de vírus, bactérias ou qualquer outro microrganismo capaz de explicar o surto, reforçando a hipótese de que as próprias células do câncer são responsáveis pela transmissão.

Como a doença pode se espalhar

Embora o mecanismo exato ainda esteja sendo investigado, os pesquisadores apontam algumas hipóteses para explicar a disseminação da doença.

Uma delas envolve o período de reprodução, quando os peixes se concentram em áreas reduzidas do lago, aumentando o contato físico entre os indivíduos.

Outra possibilidade é que as células tumorais sobrevivam temporariamente na água ou nos sedimentos e entrem em novos hospedeiros por meio das guelras, da boca ou de pequenas lesões na pele.

Os cientistas também investigam se fatores ambientais, como poluentes químicos e alterações hormonais durante a desova, podem enfraquecer o sistema imunológico dos peixes e facilitar a infecção pelas células cancerosas.

Descoberta reforça monitoramento

ambiental

O brown bullhead é considerado uma espécie indicadora da qualidade da água, o que torna a descoberta ainda mais relevante para estudos ambientais.

O Lago Memphremagog abastece com água potável mais de 175 mil pessoas, e a ocorrência do câncer nos peixes pode servir como um importante indicador para o monitoramento de contaminantes e das condições ecológicas do ecossistema.

Segundo os pesquisadores, novas investigações serão necessárias para compreender a origem da doença, sua forma de transmissão e os possíveis impactos sobre a biodiversidade e o equilíbrio ambiental da região.

Fonte: **CNN Brasil** e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
28/07/2026/16:10:24

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:5193984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:5193984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*